

## Perfil do Professor Titular do ICMC

Este documento descreve o perfil esperado de um Professor Titular do ICMC-USP.

Espera-se, de um Professor Titular do ICMC-USP, uma atuação que reflita excelência acadêmica e um forte impacto positivo na instituição e na comunidade acadêmica em que o docente se insere nos múltiplos eixos da atuação acadêmica: pesquisa, ensino, orientação, extensão e gestão.

As diretrizes aqui apresentadas estão em sintonia com o plano de metas do Instituto (ICMC 2021).

(i) **Em pesquisa:**

Um Professor Titular deve demonstrar atuação destacada que evidencie qualidade científica, liderança nacional e inserção internacional em sua área de pesquisa. A produção científica deve refletir tal atuação, em termos da qualificação dos veículos de publicação, bem como da regularidade e impacto da produção científica. A qualificação da produção científica pode ser evidenciada pela qualidade dos veículos e índices de impacto relevantes para a área. A liderança e inserção devem ser evidenciadas pelas colaborações nacionais e internacionais, participação em bancas de defesa de título, coordenação de projetos de cooperação científica interinstitucionais de caráter nacional e protagonismo em projetos de cooperação internacional.

(ii) **Em formação de recursos humanos:**

Um Professor Titular deve evidenciar capacidade comprovada de formar pesquisadores com elevada qualidade acadêmica. A qualidade da formação dos pesquisadores pode ser evidenciada pela qualificação da produção conjunta com orientandos, bem como pela trajetória profissional de ex-alunos, por exemplo, que sinalize liderança científica, participação na nucleação de novos grupos de pesquisa ou implantação e consolidação de cursos em nível de graduação e de pós-graduação em outras instituições.

(iii) **Em Ensino:**

A experiência com a docência, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, deve refletir compromisso com a qualidade de ensino e versatilidade para inovar e explorar novas disciplinas e novas abordagens de transmissão do conhecimento.

(iv) **Em Extensão:**

A atuação em extensão deve evidenciar a inserção acadêmico-científica no cenário nacional e internacional por meio da colaboração com agências e instituições 2 públicas, e pode refletir o compromisso com a difusão de conhecimento para a sociedade e com a transferência de tecnologia para o setor produtivo.

(v) **Em Gestão:**

Finalmente, um Professor Titular deve evidenciar capacidade de contribuir para a construção e consolidação das metas institucionais, por meio de sua participação em cargos de liderança, coordenação e administração no departamento, na unidade e na instituição, bem como em centros de pesquisa vinculados à sua instituição.

A comprovação dessas características pode se dar por meio das seguintes atividades, em cada uma das linhas de atuação.

**Pesquisa:**

- Produção científica consolidada, com periodicidade compatível com os parâmetros da área de pesquisa, atestada pelo número e qualidade dos artigos completos publicados e aceitos em periódicos indexados internacionais e em anais de congressos de qualidade reconhecida (por

exemplo, por meio do QUALIS das áreas, de índices de impacto de veículos e citação de publicações, possuir bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq).

- Liderança no cenário de pesquisa nacional (por exemplo, por meio da coordenação de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento ou pelo setor produtivo, incluindo colaborações com outras instituições, participação em comitês científicos e de organização de eventos científicos, participação em eventos a convite, participação em comissões examinadoras e julgadoras, palestras ministradas, homenagens, participação em comitês de avaliação institucionais internos e externos à USP, consultoria a agências de fomento e a instituições de ensino e pesquisa, iniciativas para vinda de visitantes nacionais e formação ou coordenação de grupos de pesquisa).
- Inserção internacional (por exemplo, estágio no exterior, publicações com colaboradores no exterior, participação em projetos com colaboradores internacionais, impacto das publicações internacionais, colaborações e coautorias com pesquisadores de IES estrangeiras, participação em comitês científicos e de organização de eventos científicos, participação em comitês editoriais de periódicos especializados, participação em comitês de avaliação acadêmico-científica, atuação como revisor de periódicos, participação como conferencista convidado, iniciativas para vinda de visitantes do exterior, palestras ministradas em IES do exterior e realização de visitas a IES de destaque do exterior).
- Capacidade de captação de recursos (da USP e externos), capacidade de captação de bolsas em nível de pós-graduação e de pós-doutorado.
- Trajetórias profissionais de orientados bem sucedidas.
- Premiações associadas à atuação em pesquisa.

#### **Formação de recursos humanos:**

- Participação ativa nos programas de pós-graduação da unidade (e externos), com formação de alunos em nível de mestrado e doutorado, e produção científica associada (com participação dos orientados).
- Supervisão de pós-doutorandos.
- Supervisão de atividades de iniciação científica ou tecnológica e trabalhos de conclusão de curso.

#### **Ensino:**

- Iniciativas relacionadas ao ensino (por exemplo, proposta de novas disciplinas, estruturação de laboratórios, introdução de inovações didáticas, tutoria de grupos de alunos em atividades específicas, produção de livros didáticos, apostilas, vídeo-aulas, etc.).
- Iniciativas de estabelecimento de convênios para intercâmbio de estudantes com instituições no Brasil e no Exterior.
- Premiações e honorarias associadas à atuação em ensino.
- Participação em grupos e cursos de aperfeiçoamento didático.
- Atividades de gestão associadas ao ensino, como coordenação de cursos, coordenação de disciplinas, propostas de reformulações curriculares.

#### **Extensão:**

- Participação em iniciativas de sociedades científicas (por exemplo, participação em cargos de gestão da sociedade científica, atuação em comissões especiais e comissões para iniciativas específicas, atuação em conselhos, organização de publicações e de eventos, análises e emissão de pareceres).
- Participação em corpo editorial de periódicos e emissão de pareceres para veículos de publicação qualificados.
- Pareceres para agências de fomento e órgãos públicos, participação em comitês de avaliação de órgãos externos à USP.

- Iniciativas associadas com divulgação científica e ofertas de cursos de difusão e extensão.
- Projetos de pesquisa em parceria com empresas e transferência de resultados de pesquisa para o setor produtivo.
- Iniciativas de interesse social (por exemplo, voltadas à formação e qualificação de professores do ensino fundamental e médio, à formação complementar de alunos do ensino médio, de educação para a terceira idade ou de reciclagem profissional).
- Organização de eventos científicos e de divulgação científica.

**Gestão:**

- Participação efetiva e evidências de protagonismo em funções administrativas e de gestão acadêmica ou científica, de interesse da instituição, como coordenações de cursos e de programas de pós-graduação, chefias, diretorias, presidência de comissões permanentes ou temporárias.
- Participação em comitês de avaliação internos à instituição.

Evidentemente, cada pesquisador tem o seu escopo de atuação e um histórico de contribuições próprio, e não se espera que todos atuem com a mesma prioridade e excelência em todos os 5 quesitos acima. Entretanto, a instituição entende que o candidato a Titular deve apresentar indicadores em todas as linhas de atuação. Particularmente em Pesquisa e Formação, os indicadores numéricos de produção devem ser compatíveis com os observados nas lideranças nacionais em sua área de atuação. Uma análise do Currículo Lattes de todos os pesquisadores nível 1 do CNPq, na área em foco, pode ser realizada para levantar os indicadores relevantes (fator H, quantidade de artigos publicados em veículos de excelência, formação de mestres e doutores).

Aprovado na Congregação de 26.06.2015